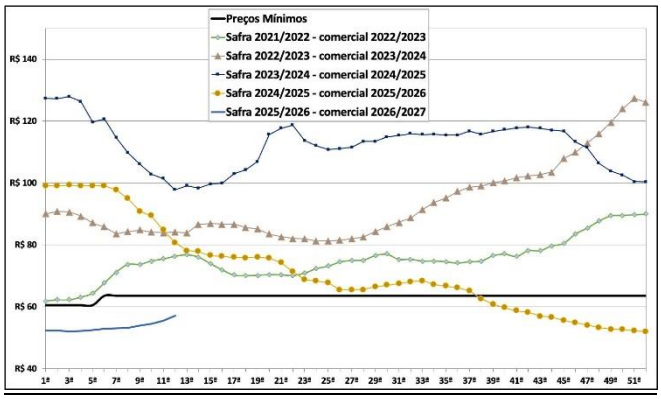
ARROZ – 30/03 a 03/04/2026

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor[1]								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	77,83	54,50	58,56	59,53	-23,51%	9,23%	1,66%
Preço no Atacado decomposto até RS[3]	50kg	-	75,47	74,82	76,73	-	1,67%	2,56%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	56,69	56,84	56,84	-	0,25%	0,00%
Santa Catarina[2]	50kg	72,86	51,59	53,36	55,36	-24,02%	7,31%	3,75%
Tocantins	60kg	90,00	70,00	74,00	78,00	-13,33%	11,43%	5,41%
Mato Grosso	60kg	80,00	75,00	80,00	82,50	3,13%	10,00%	3,13%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	145,72	100,70	99,67	101,98	-30,02%	1,27%	2,31%
Preço ao Produtor composto até SP[4]	30kg	-	81,70	86,51	86,51	-	5,89%	0,00%
Tailândia 100% B, em US$/t	Tonelada	426,00	389,00	377,00	377,00	-11,50%	-3,08%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia[5]	30kg	-	98,57	96,09	96,09	-	-2,51%	0,00%
	.							
Paraguai	Tonelada	-	373,74	-	313,44	-	-16,13%	-
Dólar EUA	R$/US$	5,7048	5,2457	5,2400	5,1893	-9,04%	-1,08%	-0,97%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2025/26): R$ 63,74/50Kg (RS e SC), R$ 80,00/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Safras & Mercados; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – março/2026

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado interno operou ao longo do período com ritmo reduzido de comercialização, refletindo a baixa disposição para fechamento de negócios. A indústria manteve atuação restrita, com compras direcionadas apenas à manutenção dos níveis operacionais, enquanto os produtores seguiram limitando a oferta disponível no curto prazo. Esse comportamento contribuiu para a manutenção das cotações, mesmo em um ambiente de demanda ainda pouco ativa.

A dinâmica observada indica um mercado com pouca circulação efetiva de produto, em que as referências de preço são definidas a partir de negociações pontuais. A sustentação dos valores não decorre de aumento no consumo, mas da dificuldade de aquisição por parte da indústria, que segue operando com estoques ajustados e necessidade contínua de reposição.

Com o avanço da colheita, a tendência é de ampliação gradual da oferta, sobretudo nas regiões produtoras do Sul. No entanto, esse movimento ainda ocorre de forma lenta e sem impacto imediato sobre as negociações. Permanecem no radar fatores como os custos de escoamento e a necessidade de direcionamento de parte da produção ao mercado externo, que continuam influenciando o equilíbrio entre oferta e demanda no mercado interno.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab, o arroz encontra-se 54,8% colhido. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, o tempo mais seco favoreceu o avanço da colheita, apesar de chuvas pontuais terem causado interrupções momentâneas em algumas áreas. Em Goiás e no Paraná, as lavouras seguem em fase final de maturação, com a colheita já bastante avançada no estado paranaense. No Maranhão, no Tocantins e em Mato Grosso, as áreas apresentam bom desenvolvimento, com predomínio da maturação e condições satisfatórias, sendo que, em Mato Grosso, as chuvas contribuíram para a boa qualidade dos grãos colhidos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A formação de preços segue fortemente ancorada em fatores psicológicos, e não em fundamentos transacionais consistentes, refletindo uma queda de braço entre produtor e indústria.